

**Coleção  
IBEGEANA**

---

# **INDICADORES IBGE**

## **PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO**

**REGIÕES METROPOLITANAS DO  
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

***MARÇO DE 1998***

---

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange apenas as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado,

participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

---

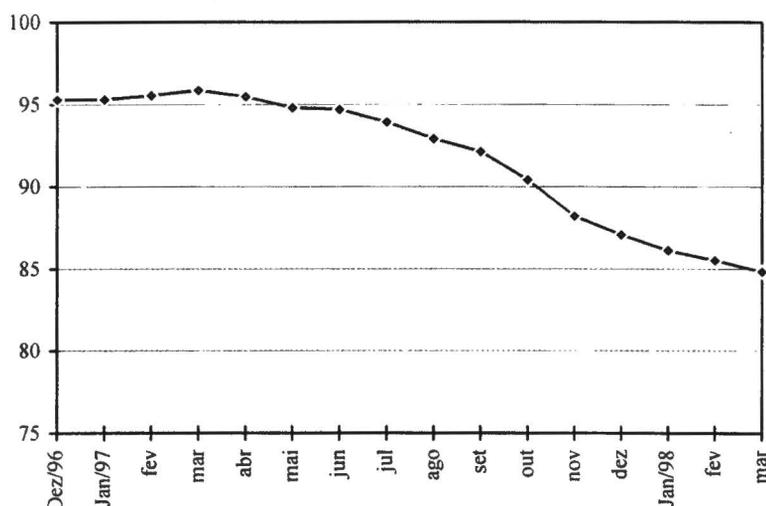
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

---

## FATURAMENTO REAL

Entre fevereiro e março de 1998, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou um crescimento de 13,8% no seu faturamento real, sendo este resultado atribuído basicamente a diferença de dias úteis entre esses dois meses, já que o comportamento dos demais indicadores pouco se altera. Na comparação com o ano passado, persistem as altas taxas negativas, situando-se este mês em -14,6% e -16,4% os decréscimos estabelecidos sobre março e sobre o primeiro trimestre de 1997, respectivamente. O indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja variação chega a -15,0%, continua em trajetória descendente (Gráfico 1), expressando, assim, a manutenção do quadro desfavorável dos negócios do setor em termos de tendência.

GRÁFICO 1  
COMÉRCIO VAREJISTA DA RMRJ - FATURAMENTO REAL  
(ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES)



Na relação março/fevereiro, todas as atividades assinalaram crescimento nas vendas reais, o que prova novamente a importância do fator calendário nos resultados deste mês. Os maiores acréscimos de faturamento se estabeleceram nos segmentos de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com variação de 23,0%; *super e hipermercados* (18,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (14,8%); *lojas de departamentos* (13,8%); *outros artigos de uso pessoal* (13,6%); e *material de construção* (12,5%). Em termos de contribuição ao resultado global do setor, no entanto, os destaques são os dois primeiros ramos e mais *vestuário, calçados e tecidos* (10,4%); *combustíveis e lubrificantes* (8,9%), e, ainda, *material de construção*. Estas cinco atividades, que serão analisadas a seguir, responderam por cerca de 85% da taxa geral do varejo, de 13,8% sobre o mês anterior.

A expansão do segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* foi determinada essencialmente pelas vendas de *veículos novos*, cuja participação predominante na taxa de crescimento da atividade se deveu a combinação de um elevado

aumento obtido sobre fevereiro (31,0%), com a alta representatividade do grupo no ramo *automotivo*. Este expressivo desempenho resultou, em parte, da intensificação das promoções bancadas pelas revendedoras, principalmente com relação aos veículos populares. Já os demais grupos registraram incrementos relativamente bem menores: *serviço de manutenção* (15,6%); *peças e acessórios* (15,2%); e *veículos usados* (14,5%).

A despeito das expressivas taxas de variação sobre o mês anterior, tanto o segmento de revenda de *veículos novos* como a própria atividade ainda ostentam fortes quedas em relação ao ano passado, sendo respectivamente de 31,0% e de 19,7% os decréscimos sobre março de 1997. Na verdade, em se tratando do resultado acumulado nos três primeiros meses do ano, o segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* é o que mais contribui para o desempenho negativo da atividade varejista no período, como mostra a tabela I abaixo.

Em *super e hipermercados* todos os grupos de produtos também apresentaram expansão de faturamento real entre fevereiro e março. A maior taxa de desempenho coube ao item *consumo residencial*, com aumento de 24,2%, porém a maior contribuição ao resultado da atividade veio de *alimentos*, que cresceu 17,4% sobre o mês anterior. Já *consumo pessoal e outros* registraram, na ordem, variações de 15,6% e 15,3%. O resultado positivo desse mês alterou um pouco o quadro desfavorável da atividade em relação ao ano passado. Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano embora continuem apontando quedas para o ramo supermercadista, com taxas em março de -2,1% e -3,7% respectivamente, suas reduções são, no entanto, menores que as do mês de fevereiro. O mesmo ocorre no acumulado de 12 meses, cujo indicador se manteve em movimento ascendente, recuando sua taxa de declínio este mês para -7,2%.

**TABELA I**  
**COMÉRCIO VAREJISTA DA RMRJ - COMPOSIÇÃO DA TAXA**  
**INDICADOR ACUMULADO NO ANO (JAN-MAR 98/JAN-MAR 97)**

ATIVIDADES	TAXA DE VARIÇÃO	COMPOSIÇÃO DA TAXA
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,68	-1,03
MERC. AÇOUGUES E ASSEM.	-12,47	-1,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	5,93	0,18
FARM. DROG. E PERFUMARIAS	-16,68	-0,33
VESTUÁRIO, CALÇ. E TECIDOS	-34,12	-3,86
OUTROS ART. DE USO PESSOAL	-20,46	-1,03
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-49,16	-3,70
AUTOM. E MOTOS, PEÇAS E ACESS.	-26,58	-4,03
COMB. E LUBRIFICANTES	2,03	0,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-20,03	-1,68
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	<b>-16,40</b>	<b>-16,40</b>

O crescimento de 10,5% no faturamento de *vestuário, calçados e tecidos*, na relação março/fevereiro, apenas amenizou a queda que o ramo vem enfrentando em relação ao ano passado. Com reduções de 30,2% e 34,1% sobre, respectivamente, março e primeiro trimestre de 1997, a atividade destaca-se, no conjunto das dez atividades pesquisadas, com a segunda maior taxa de declínio nestes indicadores, perdendo apenas para *móveis e eletrodomésticos*. Em termos de contribuição ao resultado global do varejo, mantém a mesma posição, sendo que no indicador Acumulado no Ano fica atrás somente de *automóveis e motos, peças e acessórios* (vide tabela 1).

A atividade de *material de construção* é outra que mesmo com o crescimento de 12,5% em relação a fevereiro apresenta piora nos índices que têm suas bases de comparação no ano de 1997, como são os casos dos indicadores Mensal e Acumulado no Ano, cujas respectivas taxas de variação em março, de -22,1% e -20,0%, são negativamente maiores que as do mês de fevereiro. Na composição do desempenho trimestral do setor varejista, o ramo responde pela quarta maior contribuição negativa.

Ao contrário das atividades analisadas anteriormente, o crescimento obtido por *combustíveis e lubrificantes* sobre o mês anterior (8,9%) refletiu positivamente nos seus resultados com relação a 1997. Tanto no indicador Mensal, que aponta expansão de 3,8% do faturamento do ramo em março, quanto no Acumulado do Ano (2,0%) as taxas superam as do mês de fevereiro. A propósito, este segmento e mais *lojas de departamentos* são os únicos a registrar performance positiva no acumulado do primeiro trimestre do ano, com a taxa deste último sendo de 5,9%.

Voltando-se a tabela 1, observa-se que as atividades que mais contribuíram para a performance negativa do comércio varejista neste primeiro trimestre do ano foram, pela ordem decrescente de participação, *automóveis e motos, peças e acessórios; vestuário, calçados e tecidos; móveis e eletrodomésticos; e material de construção*. Estes quatro segmentos, que responderam por -13,3 pontos percentuais da taxa geral de -16,4%, têm em comum o fato de serem fortemente dependentes do crédito para realizarem suas vendas. Nesse sentido, o recrudescimento das taxas de juros iniciado no último trimestre do ano passado veio atingir fortemente estes setores, em especial aqueles que se caracterizam por produtos de elevado valor unitário, como *automóveis e móveis e eletrodomésticos*. A aceleração das taxas de desemprego nos últimos meses junta-se ao fator juros como mais um elemento a influenciar negativamente este cenário.

Deve-se frisar, porém, que estes fatores vieram apenas agravar um quadro que já vinha se deteriorando desde o início de 1997, provavelmente em virtude da redução dos ganhos reais de salários obtidos com o Plano Real, uma vez que foram estes ganhos, aliados às facilidades de crédito oferecidas pelas grandes redes de lojas, que propiciaram o grande impulso nas vendas de *bens duráveis e semiduráveis* no período.

O desempenho do comércio varejista segundo o tamanho dos seus estabelecimentos, aqui definido pelo número de pessoas ocupadas, aponta a maior perda de faturamento este ano naqueles que empregam de 20 a 49 pessoas, cuja retração no

primeiro trimestre do ano atinge a taxa de -32,5%. Como as atividades de *automóveis e motos, peças e acessórios* e de *móveis e eletrodomésticos* se concentram nesta classe de pessoas ocupadas, a sua forte queda resulta da má performance destes segmentos no período. O comportamento de *super e hipermercados* e de *lojas de departamentos*, ambos com desempenho superior à média do varejo, explica o resultado bem menos negativo (de -10,8%) da classe de estabelecimentos que emprega *50 e mais pessoas*. Queda menor, no entanto, obtiveram os estabelecimentos da classe de *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,4%), o que pode ser atribuído ao comportamento positivo de *combustíveis e lubrificantes*. A classe dos menores estabelecimentos, a de *0 a 9 pessoas ocupadas*, apresentou a segunda maior queda no trimestre (-16,8%), refletindo a fraca performance das atividades de *mercearias, açougues e assemelhados* e de *vestuário, calçados e tecidos* que, em conjunto, respondem por cerca de 40% da receita da classe.

Em termos de expectativas, persistindo o atual quadro macroeconômico, não se espera mudanças significativas no cenário da atividade varejista nos próximos meses. Ocorrerá, naturalmente, expansão das vendas em maio por conta do Dias das Mães e espera-se um certo efeito positivo do evento Copa do Mundo sobre, principalmente, o ramo de TV, rádio e som. Entretanto, tais fatores poderão ter seus impactos reduzidos em função das dificuldades do quadro conjuntural, onde o fator mais preocupante são as crescentes taxas de desemprego que, aliadas as perdas reais de rendimentos das pessoas ocupadas, vêm afetando bastante o desempenho da atividade comercial.

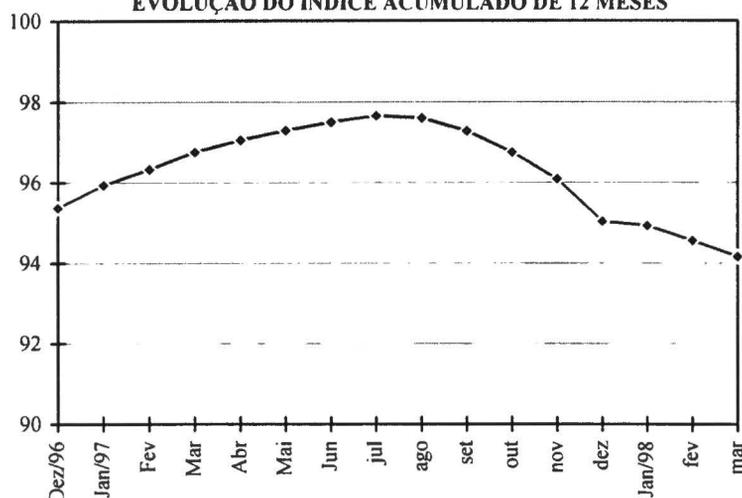
## EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou em março, com relação a fevereiro, uma queda de 1,2% no número de pessoas ocupadas, sendo este o quarto declínio consecutivo no nível de emprego do setor, na comparação mês/mês anterior. Com este resultado agravaram-se os indicadores que têm o ano passado como base de comparação. Em relação a março e ao primeiro trimestre de 1997 as taxas de variação chegam respectivamente a -7,2% e -7,0%, sendo negativamente maiores do que as observadas em fevereiro. Já no acumulado dos últimos 12 meses a retração é de -5,8%, ratificando, desse modo, a tendência declinante no nível de ocupação do setor, como ilustrada no gráfico 2.

Na relação março/fevereiro, apenas duas atividades assinalaram crescimento do emprego: *combustíveis e lubrificantes* (2,3%) e *lojas de departamentos* (1,3%), justamente os segmentos de melhor performance este ano, sendo os únicos com expansão de faturamento real no primeiro trimestre de 1998 em relação ao mesmo período do ano passado.

Com relação aos que apresentaram resultados negativos sobre o mês anterior, se destacam *móveis e eletrodomésticos* (-2,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-2,6%); *material de construção* (-2,1%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,7%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,5%). Estes cinco setores, que contribuíram com -1,06 ponto

GRÁFICO 2  
COMÉRCIO VAREJISTA DA RMRJ - EMPREGO ASSALARIADO  
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES



percentual na taxa geral do varejo de -1,16%, são os que vêm apontando as mais fortes reduções de vendas este ano, em função, principalmente, da elevação das taxas de juros e do esgotamento da capacidade de endividamento das famílias de menor poder aquisitivo.

Os ramos de *móveis e eletrodomésticos* e de *vestuário, calçados e tecidos* também se destacam negativamente no resultado acumulado do ano, reduzindo, pela ordem, o contingente de pessoas ocupadas em -20,3% e -16,7%, em relação ao primeiro trimestre de 1997. Estes são seguidos por *outros artigos de uso pessoal* (-8,7%) e *material de construção* (-6,6%). Neste indicador, as únicas atividades a aumentarem os postos de trabalho foram *lojas de departamentos* (11,1%); *combustíveis e lubrificantes* (3,4%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,1%).

A performance diferenciada de *lojas de departamentos* e de *farmácias* em relação as demais, resulta do próprio processo de reorganização que estas atividades empreenderam logo após o estabelecimento do Plano Real. Hoje, usufruindo de uma estrutura mais "enxuta", necessária frente a um novo padrão concorrencial, estão alcançando um dinamismo suficiente para retomar o processo de contratação.

Deve-se frisar que durante o período de ajustamento estes segmentos dispensaram um grande número de trabalhadores. Para *farmácias, drogarias e perfumarias* o ponto crítico foi junho de 1996, quando acumulou em relação a janeiro de 1995 (mês inicial da Pesquisa) um decréscimo 32,3% no contingente de pessoas ocupadas. A atividade de *lojas de departamentos*, que teve seu menor nível de ocupação no final de 1996, chegando a desempregar 24,3% da mão-de-obra ocupada em janeiro de 1995, vem diminuindo suas perdas com o processo de recuperação, alcançando em março último uma taxa de dispensa de 13,7% do total de empregados do começo da Pesquisa.

Diversas atividades apresentam um movimento oposto ao desses segmentos com relação ao comportamento do emprego. Beneficiados com a estabilização do processo inflacionário, que se traduziu em expressivo aumento de suas vendas, os ramos de *móveis e eletrodomésticos*, principalmente, e em menor medida também os de *automóveis e motos, peças e acessórios; super e hipermercados; e material de construção* tiveram um período inicial de aumento do emprego que acabou não se sustentando em decorrência das medidas de restrição ao consumo implementadas e pelo esgotamento dos próprios fatores que propiciaram a elevação da demanda por estes bens. De todas essas atividades, a de *móveis e eletrodomésticos* foi, sem dúvida, a que teve seu ritmo de queda mais aguçado, saltando, em dezembro de 1996, de um nível de ocupação que superava o de janeiro de 1995 em 17,6%, para -16,3% do patamar inicial, em março último.

O comportamento negativo do emprego assalariado se faz presente em todos os tipos de estabelecimentos do comércio varejista, independente de seu porte. Na relação março/fevereiro houve queda em todas as classes de pessoal ocupado, com a taxa variando de -2,8% na de *20 a 49 pessoas* a -0,3% na de *10 a 19 pessoas*. No acumulado do primeiro trimestre a situação se mantém, com a maior queda se verificando novamente nos estabelecimentos de *20 a 49 pessoas* (-14,4%) e a menor nos de *10 a 19 pessoas* (-2,8%). O resultado desfavorável da primeira classe se deve, em boa medida, a fraca performance do emprego em *vestuário, calçados e tecidos*, que responde por cerca de 23% do pessoal ocupado total dos estabelecimentos dessa faixa.

Como exposto em análises anteriores, o atual processo de retração do emprego no comércio varejista resulta de dois fatores básicos. Um relacionado ao próprio comportamento negativo das vendas, que se poderia chamar de o elemento conjuntural; e o outro provocado pela política de modernização das empresas que, levadas pelo acirramento da concorrência, procuram reduzir custos através da implantação de processos economizadores de mão-de-obra, como, por exemplo, aumento do grau de informatização. Os segmentos de *super e hipermercados* e de *lojas de departamentos* são, provavelmente, os que mais têm caminhado nesta direção.

## SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O significativo aumento do faturamento em março, provocado basicamente pela diferença de dias úteis, não evitou que o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentasse queda, de 2,3% sobre o mês anterior, no total de salários e outras remunerações pagas. Nas demais comparações, permanece o quadro negativo: -10,4% sobre março de 1997; -9,8% no primeiro trimestre de 1998 em relação ao mesmo período do ano passado; e -6,3% no acumulado dos últimos 12 meses, com este mantendo-se em movimento descendente.

Entre fevereiro e março, apenas o ramo de *mercearias, açougues e assemelhados* assinalou expansão na folha de pagamento, com variação de 1,2%. Dentre as atividades com resultados negativos sobressaíram-se com as maiores taxas de decréscimos

*vestuário, calçados e tecidos (-5,4%); automóveis e motos, peças e acessórios (-4,0%); super e hipermercados (-1,8%); lojas de departamentos (-1,6%); e móveis e eletrodomésticos (-1,2%).*

Com exceção de *lojas de departamentos*, que cresceu o emprego na relação março/fevereiro, e *super e hipermercados*, com apenas um pequeno decréscimo, as quedas da massa de remunerações das atividades destacadas estão compatíveis com as suas taxas de redução do pessoal ocupado. Nesse sentido, pode-se afirmar que nestas atividades não houve praticamente alterações na folha de salários por trabalhador, ao contrário do que deve ter ocorrido nos dois primeiros segmentos.

No que se refere ao resultado acumulado no trimestre, as taxas de variação são bastante discrepantes setorialmente, sendo positivas para *lojas de departamentos (5,9%); combustíveis e lubrificantes (4,7%); e farmácias, drogarias e perfumarias (2,6%)*; e substancialmente negativas em *móveis e eletrodomésticos (-20,0%); super e hipermercados (-15,5%); vestuário, calçados e tecidos (-15,0%); outros artigos de uso pessoal (-13,6%)*; e em *automóveis e motos, peças e acessórios (-12,1%)*.

Observe-se que em todas estas atividades o sinal das taxas de variação do total de salários e outras remunerações está compatível com o das taxas de redução do emprego, havendo, no entanto, diferenças na magnitude das variações. Neste caso, destacam-se os resultados para *super e hipermercados* e *automóveis e motos, peças e acessórios*, cujos decréscimos no número de pessoas ocupadas no acumulado do trimestre, de 4,1% e 4,8% respectivamente, são bem menores que a média geral do varejo, enquanto que em termos da massa de salários pagos, respondem, pela ordem, com a segunda e quinta maiores taxas negativas de variação. O que vai corresponder, nestas atividades, a um achatamento na folha de salários por trabalhador, provavelmente reflexo do próprio quadro recessivo do emprego no setor, a partir de suas naturais influências sobre o processo de recomposição real dos salários.

As diferenças nas taxas de variação do total de salários e outras remunerações também se acentuam nos índices produzidos segundo classes de pessoal ocupado. Os estabelecimentos pertencentes as duas maiores faixas de ocupação: *de 20 a 49 pessoas* e *de 50 e mais pessoas* são as que revelam os piores resultados, com respectivas variações acumuladas no trimestre de -15,9% e -15,0%, contra taxas de 0,1% na classe de *0 a 9 pessoas* e de -7,9% na *10 a 19 pessoas*.

Os resultados relativamente mais favoráveis da folha de remunerações nos menores estabelecimentos decorrem, provavelmente, do fato de que nestes a média salarial se situa em um patamar muito próximo do Salário Mínimo, estando, portanto, bastante influenciada pela política de reajustes deste, que acabou obtendo aumentos superiores aos que foram conseguidos, em média, pelos demais salários, no período do Plano Real.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	13,76	-14,64	-16,40	-15,04	-1,16	-7,24	-7,00	-5,84	-2,31	-10,44	-9,84	-6,30
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	17,96	-2,11	-3,68	-7,16	-0,20	-3,99	-4,07	-2,62	-1,77	-14,33	-15,54	-4,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMELHADOS	4,10	-10,80	-12,47	-10,88	-1,34	-2,14	-4,20	-5,99	1,24	-1,84	-1,50	-1,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	13,79	-15,32	5,93	-6,48	1,33	9,38	11,14	6,22	-1,56	2,72	5,89	-3,47
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	14,80	-13,43	-16,68	-15,24	-0,84	0,83	3,13	1,25	-0,88	2,39	2,61	-1,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	10,47	-30,24	-34,12	-27,21	-2,56	-16,67	-16,71	-13,44	-5,44	-15,59	-14,95	-15,17
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL. (5)	13,64	-10,93	-20,46	-19,36	-1,66	-8,81	-8,70	-8,94	-4,03	-16,65	-13,57	-8,81
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	2,11	-53,25	-49,16	-51,57	-2,70	-23,02	-20,32	-13,50	-1,17	-21,55	-20,04	-37,95
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	22,99	-19,68	-26,58	-10,10	-1,54	-7,51	-4,81	-1,41	-4,54	-15,62	-12,10	-3,31
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,91	3,83	2,03	4,86	2,28	4,71	3,39	3,13	-0,42	4,33	4,65	10,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,45	-22,12	-20,03	-12,45	-2,05	-7,55	-6,61	-5,59	-0,41	-6,91	-7,93	-0,94
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	12,27	-13,27	-16,80	-15,39	-1,60	-5,78	-6,40	-7,98	0,09	-0,35	0,07	-2,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	2,72	-12,66	-9,35	-12,88	-0,34	-2,68	-2,81	-1,62	0,68	-4,34	-7,94	-1,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	13,08	-30,70	-32,53	-24,92	-2,77	-15,68	-14,41	-10,41	-5,45	-19,00	-15,91	-10,88
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	16,91	-8,59	-10,79	-11,11	-0,37	-5,97	-5,75	-3,72	-2,41	-15,13	-15,03	-8,19
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	14,33	-3,03	-3,31	-6,44								
CONSUMO PESSOAL	10,58	-17,23	-20,50	-19,33								
CONSUMO RESIDENCIAL	10,51	-43,03	-41,34	-42,95								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	22,99	-19,68	-26,58	-10,10								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,91	3,83	2,03	4,86								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,45	-22,12	-20,03	-12,45								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 18:08:52 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	72,34	93,23	113,76	81,86	83,54	85,36	81,86	82,66	83,60	86,12	85,52	84,96
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	74,83	93,51	117,96	97,53	93,32	97,89	97,53	95,45	96,32	92,23	92,59	92,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	90,52	96,91	104,10	85,25	88,25	89,20	85,25	86,70	87,53	89,95	89,48	89,12
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	48,29	90,89	113,79	129,81	115,53	84,68	129,81	122,59	105,93	89,95	92,85	93,52
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	87,71	92,75	114,80	79,66	83,86	86,57	79,66	81,63	83,32	84,39	84,67	84,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	39,11	102,39	110,47	61,30	66,65	69,76	61,30	63,89	65,88	75,34	73,77	72,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	72,24	96,39	113,64	76,64	73,48	89,07	76,64	75,06	79,54	82,89	80,54	80,64
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	56,46	85,56	102,11	53,93	52,01	46,75	53,93	53,02	50,84	52,53	50,70	48,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,52	92,03	122,99	64,35	77,09	80,32	64,35	69,89	73,42	92,44	91,19	89,90
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,04	93,37	108,91	101,86	100,32	103,83	101,86	101,11	102,03	105,77	105,11	104,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,13	84,63	112,45	80,86	81,35	77,88	80,86	81,08	79,97	89,76	89,08	87,55
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	74,36	90,91	112,27	81,66	81,19	86,73	81,66	81,43	83,20	85,95	85,11	84,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,25	98,30	102,72	90,47	94,50	87,34	90,47	92,42	90,65	87,43	87,45	87,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,90	92,34	113,08	60,90	73,91	69,30	60,90	66,52	67,47	77,14	76,40	75,08
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	67,54	93,11	116,91	89,12	86,85	91,41	89,12	88,01	89,21	89,25	88,95	88,89
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	78,97	95,45	114,33	97,31	95,74	96,97	97,31	96,54	96,69	92,97	93,38	93,56
CONSUMO PESSOAL	53,36	95,52	110,58	77,98	77,67	82,77	77,98	77,83	79,50	81,56	80,75	80,67
CONSUMO RESIDENCIAL	61,05	86,46	110,51	60,62	58,39	56,97	60,62	59,56	58,66	60,42	58,87	57,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,52	92,03	122,99	64,35	77,09	80,32	64,35	69,89	73,42	92,44	91,19	89,90
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,04	93,37	108,91	101,86	100,32	103,83	101,86	101,11	102,03	105,77	105,11	104,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,13	84,63	112,45	80,86	81,35	77,88	80,86	81,08	79,97	89,76	89,08	87,55

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/08/98 AS 18:08:52 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	98,14	98,62	98,84	93,02	93,22	92,76	93,02	93,12	93,00	94,93	94,56	94,16
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,97	98,97	99,80	95,01	96,80	96,01	95,01	95,89	95,93	97,69	97,52	97,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	98,05	102,62	98,66	94,04	95,57	97,86	94,04	94,81	95,80	94,61	94,12	94,01
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,87	97,69	101,33	115,00	109,17	109,38	115,00	112,04	111,14	103,74	105,13	106,22
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,93	97,74	99,16	106,56	102,07	100,83	106,56	104,29	103,13	99,17	100,93	101,25
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,69	93,88	97,44	84,08	82,42	83,33	84,08	83,27	83,29	88,27	87,26	86,56
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	100,54	99,51	98,34	90,97	91,75	91,19	90,97	91,36	91,30	92,00	91,57	91,06
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,63	95,20	97,30	82,11	79,94	76,98	82,11	81,04	79,68	90,60	88,56	86,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,82	98,33	98,46	96,47	96,66	92,49	96,47	96,56	95,19	99,69	99,39	98,59
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,46	101,94	102,28	101,84	103,60	104,71	101,84	102,72	103,39	102,72	102,75	103,13
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,03	101,06	97,95	92,56	95,18	92,45	92,56	93,86	93,39	95,09	95,01	94,41
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,67	99,20	98,40	92,62	94,00	94,22	92,62	93,30	93,60	92,62	92,31	92,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,49	100,35	99,66	96,54	97,71	97,32	96,54	97,12	97,19	98,46	98,53	98,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,79	95,64	97,23	86,26	86,15	84,32	86,26	86,21	85,59	91,40	90,51	89,59
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	97,31	98,74	99,63	94,45	94,26	94,03	94,45	94,36	94,25	96,84	96,57	96,28

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**  
**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\***

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	63,41	95,19	97,69	91,80	89,06	89,56	91,80	90,44	90,16	95,54	94,47	93,70
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	61,98	97,46	98,23	83,17	84,64	85,67	83,17	83,89	84,46	97,25	96,03	95,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMElhADOS	62,86	105,19	101,24	97,73	99,60	98,16	97,73	98,68	98,50	99,61	99,53	98,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	67,85	90,92	98,44	122,89	94,39	102,72	122,89	107,44	105,89	94,62	95,13	96,53
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	67,61	96,96	99,12	106,61	99,00	102,39	106,61	102,72	102,61	96,91	97,90	98,48
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,23	81,35	94,56	92,68	77,73	84,41	92,68	85,32	85,05	86,57	84,84	84,83
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	66,77	96,84	95,97	90,02	85,93	83,35	90,02	87,96	86,43	94,05	92,67	91,19
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	72,43	85,47	98,83	82,07	79,08	78,45	82,07	80,66	79,96	62,26	62,03	62,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	57,16	98,71	95,46	89,02	90,36	84,38	89,02	89,68	87,90	99,92	98,49	96,69
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	70,31	99,71	99,58	105,78	103,87	104,33	105,78	104,82	104,65	115,57	112,88	110,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	63,31	102,01	99,59	87,01	96,52	93,09	87,01	91,57	92,07	101,19	100,41	99,06
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	63,38	98,01	100,09	101,04	99,50	99,65	101,04	100,27	100,07	98,38	98,07	97,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	59,27	102,39	100,68	89,65	91,01	95,66	89,65	90,33	92,06	101,54	99,42	98,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,53	88,08	94,55	88,11	82,79	81,00	88,11	85,54	84,09	92,19	90,58	89,12
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	63,20	94,31	97,59	86,17	83,82	84,87	86,17	85,01	84,97	93,69	92,54	91,81

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/08/98 AS 18:08:52 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG 005 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	90,52	87,67	90,00	85,31	87,46	85,97	84,18	82,57	77,28	100,73	72,86	67,93	77,27
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,68	91,84	98,20	85,95	91,31	90,96	86,18	88,82	86,93	117,01	87,56	81,89	96,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	87,46	83,84	85,11	82,36	85,51	83,21	78,69	81,03	79,73	85,43	77,33	74,94	78,01
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,30	70,45	88,29	82,51	74,37	77,00	70,75	84,54	86,51	161,60	78,03	70,92	80,70
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	53,64	54,09	53,77	54,44	56,46	54,51	49,26	51,14	46,62	49,72	43,61	40,45	46,43
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,20	72,53	85,84	79,97	78,50	74,40	65,48	64,86	62,25	113,87	44,53	45,59	50,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	82,10	77,11	67,62	66,67	68,14	65,48	64,02	64,47	58,79	92,41	66,76	64,35	73,12
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,00	79,97	92,43	81,10	76,96	64,03	60,01	64,94	61,58	92,88	52,44	44,86	45,81
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,43	117,43	100,97	108,36	109,79	112,35	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,91	83,79	85,88	84,67	84,76	83,84	82,44	83,41	79,21	99,32	73,86	67,15	75,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,92	94,26	90,39	88,18	95,33	93,11	91,48	92,56	87,66	100,37	85,57	84,11	86,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,19	86,43	86,11	86,84	83,21	82,33	82,74	70,14	59,84	75,99	53,88	49,75	56,26
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,82	88,67	96,85	87,31	90,86	88,75	85,10	88,07	84,14	117,89	79,63	74,14	86,68
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	100,11	90,72	96,26	87,22	92,73	91,74	86,33	89,84	89,74	112,66	88,96	84,91	97,08
CONSUMO PESSOAL	72,28	71,66	78,30	74,18	73,39	71,57	65,14	67,36	63,89	106,14	56,64	54,10	59,83
CONSUMO RESIDENCIAL	89,00	77,06	87,42	75,58	73,58	64,72	61,89	63,70	57,99	86,92	53,07	45,88	50,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,43	117,43	100,97	108,36	109,79	112,35	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 ÀS 18:08:52 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 009 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	89,18	88,06	87,39	86,88	87,80	86,62	85,80	86,34	86,94	86,47	84,86	83,69	82,72
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,69	96,30	97,33	97,59	97,74	96,31	95,97	95,54	96,22	94,97	93,99	93,02	92,83
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	87,82	85,96	84,28	86,37	87,90	86,04	86,12	86,49	87,02	86,57	84,89	87,11	85,94
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,94	80,88	81,65	82,28	82,08	80,52	80,28	82,53	81,68	90,99	87,23	85,22	86,35
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	69,97	69,28	73,56	74,18	74,29	74,23	74,86	73,78	73,29	71,42	72,80	71,15	70,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,61	81,56	78,39	77,61	79,04	75,15	73,50	74,86	78,26	78,64	75,25	70,65	68,84
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	85,05	82,25	80,73	78,68	81,15	81,06	78,33	79,86	79,00	78,82	79,25	78,86	77,56
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	108,70	107,85	103,50	97,82	96,75	96,20	93,65	93,49	94,63	91,59	90,34	86,00	83,67
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,81	97,18	96,11	96,04	95,73	95,45	95,64	95,89	94,65	93,57	91,52	89,99	88,61
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,74	93,73	93,61	93,23	99,80	103,81	102,06	99,82	101,25	99,69	97,15	99,04	101,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,55	87,75	89,81	87,61	86,91	87,38	87,46	89,84	88,36	86,26	84,56	85,46	83,71
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,58	91,31	89,88	89,64	90,18	88,11	89,59	90,67	92,14	91,49	89,36	88,64	87,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,11	90,33	90,05	90,51	93,00	92,91	88,31	90,38	92,26	90,95	88,67	88,97	88,67
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	78,43	77,73	77,07	76,08	77,19	76,12	73,71	73,48	72,90	70,56	71,12	68,02	66,13
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,74	89,76	89,99	89,95	89,78	88,80	88,31	88,23	88,11	89,13	86,73	85,64	85,33

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	101,64	102,09	106,20	104,11	106,91	107,62	103,60	103,25	121,93	154,40	97,90	93,18	91,03
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,90	104,91	112,78	113,55	116,27	114,02	112,82	108,08	118,74	149,99	92,96	90,61	89,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	104,32	106,30	103,44	102,45	104,03	105,71	103,05	102,70	132,81	152,98	96,17	101,15	102,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	68,81	72,22	75,37	74,91	80,73	74,38	78,56	75,97	74,68	116,40	78,97	71,80	70,68
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	85,42	84,72	92,05	90,57	89,98	89,27	86,80	86,06	110,60	134,61	91,01	88,24	87,47
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,39	96,78	96,58	98,14	99,68	98,01	88,05	90,03	104,01	166,45	103,58	84,26	79,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	103,31	102,20	104,08	97,89	102,35	107,76	101,79	104,21	116,51	138,78	92,66	89,72	86,10
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	43,89	43,11	46,00	40,07	40,19	36,80	34,76	37,02	39,72	56,28	40,76	34,84	34,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	122,42	123,49	126,27	128,87	127,99	130,39	130,20	128,60	157,90	191,75	109,61	108,20	103,29
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	149,49	150,90	176,95	155,76	160,48	169,05	165,86	164,76	194,42	223,43	157,08	156,63	155,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,73	116,06	118,68	114,52	125,17	131,09	122,63	124,85	164,57	176,18	111,55	113,79	113,32
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	126,18	130,27	132,50	126,62	130,87	131,08	131,74	134,78	173,33	202,24	128,17	125,62	125,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	116,77	118,31	118,95	114,33	124,50	135,27	115,07	116,32	139,64	182,84	108,36	110,95	111,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,61	100,92	105,96	107,79	106,83	105,78	102,09	104,91	119,75	158,06	98,84	87,05	82,30
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,23	93,06	99,57	98,75	100,02	98,60	97,40	94,36	105,96	137,50	86,90	81,95	79,98

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/08/98 AS 18:08:52 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA  
A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

---

## FATURAMENTO REAL

A maioria dos ramos do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife vem apresentando um fraco desempenho ao longo dos últimos meses, como assinalaram os relatórios anteriores da Pesquisa Mensal do Comércio. Nesse sentido, é importante mencionar que o faturamento real para o conjunto das atividades desse importante segmento econômico em dezembro de 1997 foi 15,3% menor do que o observado em dezembro de 1996. Nos dois primeiros meses de 1998 as variações negativas, em relação aos mesmos meses de 1997, foram -11,5% em janeiro e -10,5% em fevereiro. Em março, último mês pesquisado, o declínio do faturamento foi 12,9% menor que o de março do ano passado. Ademais, saliente-se que o índice acumulado do ano aponta uma retração no faturamento real de 11,7% no primeiro trimestre de 1998, em comparação com igual período do ano anterior. Esses resultados revelam as dificuldades do comércio varejista com a redução do crescimento econômico do país e caracterizam, cada vez mais, uma situação de crise.

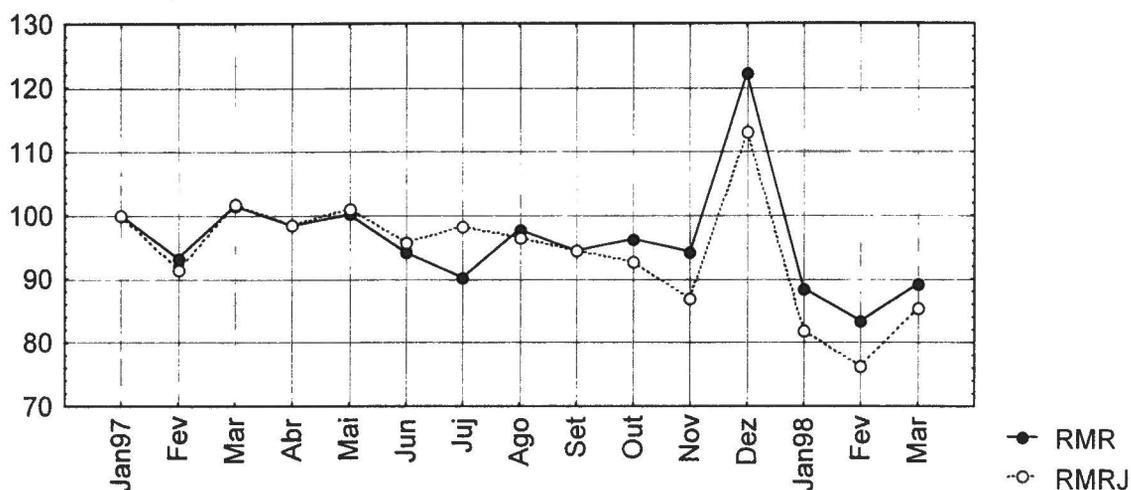
Os fatores responsáveis por esse comportamento continuam sendo: perda do poder aquisitivo das famílias; juros altos; esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores; elevada inadimplência; maior seletividade por parte das empresas nas vendas a prazo; além das elevadas taxas de desemprego aberto, cujo valor estimado pelo IBGE para a RMR em março deste ano, foi de 8,76%, portanto, a terceira maior taxa de desemprego registrada pelo IBGE, em um mês de março, nos últimos quinze anos.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento do mês de março revela um crescimento de 6,0%. Esse acréscimo já era esperado e reflete o efeito sazonal, negativo, sobre as compras, que tradicionalmente ocorre no mês de fevereiro de cada ano, em função do menor número de dias úteis, além da ocorrência do carnaval.

O gráfico 1 ilustra a evolução mensal do Indicador de Base Fixa para o faturamento do comércio varejista da RMR, a partir de janeiro do ano passado, mês utilizado como base de comparação. Ressalte-se que a trajetória já declinante ao longo dos meses de 1997, com exceção do desempenho de dezembro por conta das festas natalinas, vem se aprofundando nos meses iniciais de 1998.

Observe-se também, no gráfico citado, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração assinalada não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em março de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -11,6% na Região Metropolitana do Recife e de -13,2% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997.

GRÁFICO 1  
R M R E R M R J - JAN 97 / MAR 98  
EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC  
Base: Janeiro de 1997 = 100

Deve-se salientar que o declínio do faturamento registrado para o comércio da RMR no mês de março de 1998, em relação a março de 1997, é quase generalizado entre as atividades pesquisadas. Apenas o segmento *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que inclui artigos de papelaria, apresentou variação positiva (3,0%), talvez ainda sobre a influência de um maior faturamento proveniente da venda de material escolar.

As nove atividades restantes, consideradas na pesquisa do comércio, registraram decréscimo no valor das vendas reais, em relação ao mesmo mês do ano anterior: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-23,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-23,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-21,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-15,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-15,0%); *Material de Construção* (-8,1%); *Super e Hipermercados* (-7,7%); *Lojas de Departamentos* (-7,2%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-6,8%).

Esses resultados parecem indicar que a desaceleração no crescimento econômico do País começa a atingir o valor das vendas das *Lojas de Departamentos*, único segmento do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife que ainda vinha apresentando, nos meses iniciais deste ano, aumentos significativos de faturamento real. Tal fato se explicava pela utilização de técnicas administrativas e de vendas mais avançadas, pela maior quantidade de produtos comercializados e pelas fortes promoções, fatores que permitiam uma maior facilidade de adaptação às características do mercado atual, que exige forte poder de competitividade.

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento do primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, não é muito diferente em termos de decréscimo no valor das vendas. O grupo denominado de *Lojas de Departamentos*, em que pese o resultado de março, registra variação positiva de 16,3% por conta dos bons resultados obtidos em janeiro e fevereiro, além do ramo *Outros Artigos de Uso Pessoal* com crescimento de 3,4%.

As demais atividades pesquisadas assinalam retrações em seus faturamentos reais no primeiro trimestre de 98, em comparação com o primeiro trimestre de 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-30,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-21,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-19,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-18,8); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-16,0%); *Material de Construção* (-13,5%); *Super e Hipermercados* (-5,3%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-1,4%).

A atividade que engloba *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, que apresentou um bom desempenho na maioria dos meses do ano passado, continua se ressentindo das medidas adotadas no final do mês de outubro de 97 pelo governo federal, especialmente o aumento da taxa de juros e do imposto sobre Produtos industrializados - IPI. Mesmo considerando a prática promocional de juros mais baixos que vem sendo utilizada para as vendas à prazo, de grande parte dos modelos de veículos novos, os resultados obtidos não foram capazes de reverter o quadro de retração no valor das vendas.

Os segmentos de *Vestuário, Calçados e Tecidos*, e *Móveis e Eletrodomésticos*, que registraram ao longo da maioria dos meses do ano de 97 um desempenho inferior ao observado para a média do faturamento do comércio varejista, continuam neste ano liderando as quedas no valor das vendas, o que torna esses ramos do varejo os mais duramente atingidos pela conjuntura de baixo crescimento econômico vivenciada pelo País. O fechamento de lojas e o aumento no número de concordatas preventivas, deixa claro as dificuldades financeiras desses ramos do varejo, especialmente, em decorrência dos débitos com os fornecedores.

Os resultados segundo classe de pessoal ocupado também mostram reduções significativas de faturamento, entre março de 97 e março de 98, como revela o indicador Mensal da PMC, que registrou variações negativas, para todas as classes: -12,4% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -30,9% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -15,4% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano, isto é, na comparação do desempenho do 1º trimestre de 98 com relação ao 1º trimestre de 97: -11,8% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -25,2% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -14,6% para os estabelecimentos com

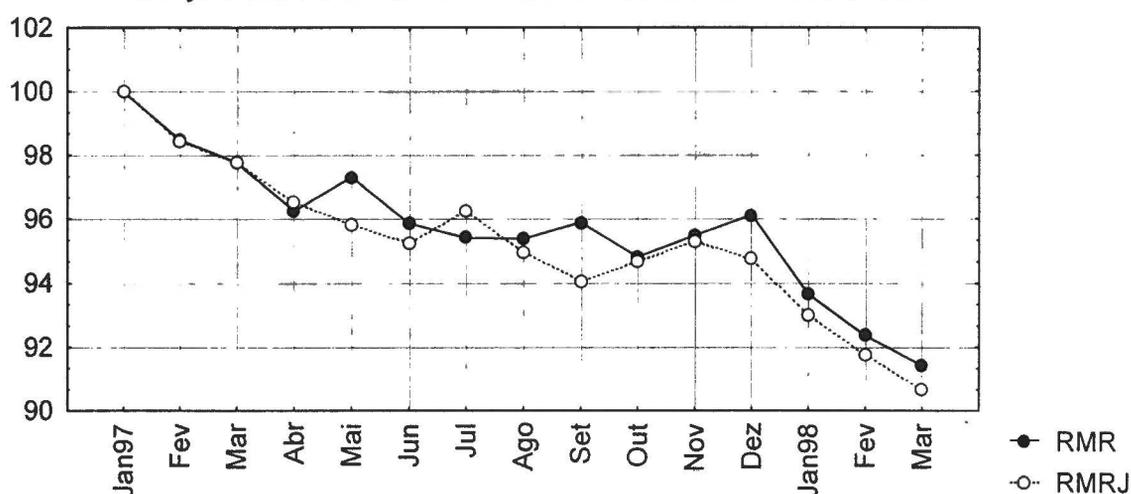
20 a 49 pessoas ocupadas; e -11,0% para os estabelecimentos com 50 e mais pessoas ocupadas.

## EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de março de 98 uma variação negativa de -1,2% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, o que mostra que o comércio continua ajustando seu número de empregados mesmo em período como fevereiro/março em que as vendas tradicionalmente se elevam, como consequência do maior número de dias úteis do mês de março. O resultado de março aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo do ano de 97 e início de 98. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 7,6% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e fevereiro de 98, que passa para -8,8 % na comparação março de 98 com janeiro de 97.

Destaque-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife vem registrando um novo recorde negativo a cada mês. O resultado para o emprego em janeiro de 98 foi o pior desde janeiro de 97, em seguida o mês de fevereiro assume esse posto, sendo agora desbancado pelo mês de março, o que mostra que a cada mês aprofunda-se o declínio no nível de ocupação do varejo, situação que pode ser visualizada no gráfico 2 que apresenta a evolução do

GRÁFICO 2  
R M R E R M R J - JAN97 / MAR98  
EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC  
Base: Janeiro de 1997 = 100

indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997. Esta retração é explicada tanto pela modernização da estrutura organizacional das empresas, como também pelos fatores, já citados, responsáveis pela redução nas vendas.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2.

Em janeiro de 98 o comércio da Região Metropolitana do Recife apresentou uma queda no emprego assalariado de 6,3% em relação ao mês de janeiro de 97, resultado parecido revela o comércio varejista da RMRJ, cujo declínio foi de 7,0%. Em fevereiro o decréscimo no emprego é de 7,6% e de 8,3%, respectivamente, para a RMR e a RMRJ. No último mês pesquisado, março deste ano, o declínio no emprego é de 8,8% na RMR e de 9,3% na RMRJ, portanto, o número de assalariados em cada uma das regiões recua mais um ponto percentual, ainda em comparação com janeiro de 1997.

Com exceção da atividade de *Lojas de Departamentos*, que na Região Metropolitana do Recife apresentou em março de 98 um crescimento no número de empregados assalariados de 19,4%, em relação a janeiro de 97, as demais atividades incluídas na PMC revelaram, nesse período, declínio no número de pessoas ocupadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-27,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-12,7%); *Super e Hipermercados* (-8,3%); *Material de Construção* (-7,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-4,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-1,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-1,3%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-0,7%).

Essa má performance do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, entre janeiro de 97 e março de 98, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados, com exceção do ramo de *Lojas de Departamentos*, repete-se, em março, no Índice Mensal que compara o desempenho do emprego em relação a março do ano passado e, também, no Índice Acumulado do Ano, que confronta o desempenho do primeiro trimestre deste ano com o primeiro trimestre de 97. Este último, apresenta as seguintes variações, segundo as nove atividades com retração no número de pessoas ocupadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,2%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,3%); *Material de Construção* (-7,2%); *Super e Hipermercados* (-5,9%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-4,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-3,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-2,6%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-1,4%).

A variação do emprego assalariado, no confronto março de 98/março de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta

variações negativas em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-3,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-13,3%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-4,2%).

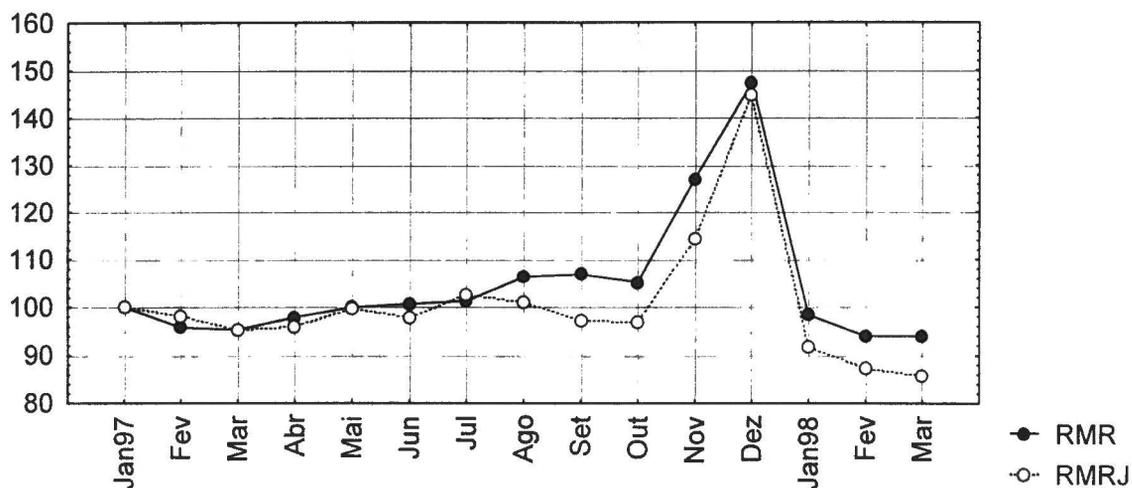
A evolução do número de pessoas ocupadas no primeiro trimestre de 98, comparado com o primeiro trimestre de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, agora examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-4,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-11,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,2%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-3,3%).

Essa combinação de resultados negativos para o emprego assalariado do comércio varejista está associada com o baixo crescimento econômico, portanto, insuficiente para gerar renda compatível com aumento de consumo e, também, com o rápido processo de diminuição de postos de trabalho observado em algumas atividades do varejo, por conta da introdução de novos equipamentos e de técnicas de vendas mais modernas, em que o próprio cliente escolhe os produtos do seu interesse sem a necessidade da intermediação de funcionários, a não ser na hora do pagamento.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de março de 98 uma variação negativa de -1,8%, em relação ao mês de março de 97, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mensal. No acumulado do ano, que registra o desempenho de primeiro trimestre deste ano em comparação com o primeiro trimestre de 97, a variação é de -1,8%. Com o resultado do último mês pesquisado, o Indicador de Base Fixa em março deste ano foi de 93,6, revelando um decréscimo de 6,4% na massa salarial paga, em relação a janeiro do ano passado, mês utilizado como base fixa. A evolução mensal desde janeiro de 97 é mostrada no gráfico 3.

GRÁFICO 3  
RMR E RMRJ - JAN97 / MAR98  
EVOLUÇÃO MENSAL DA MASSA SALARIAL DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

A evolução do total de salários desde janeiro de 1997 é também apresentada, no gráfico 3, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante à da RMR, com esta revelando uma retração menos acentuada nos três primeiros meses deste ano: em janeiro o comércio da Região Metropolitana do Recife apresentou uma queda da massa salarial de 1,6% em relação ao mês de janeiro de 97, o resultado para o comércio varejista da RMRJ é de -8,2%; em fevereiro os decréscimos no conjunto com pagamentos de salários e outras remunerações são de 6,0% e de 12,6%, respectivamente, para a RMR e a RMRJ; no último mês pesquisado, março deste ano, o declínio é de 6,4% na RMR e de 14,6% na RMRJ, ainda em comparação com janeiro de 1997. O declínio menos acentuado revelado pelo comércio da RMR deve refletir as menores variações negativas, já assinaladas, tanto no faturamento como no emprego.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, seis revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação março de 98/março de 97: *Móveis e Eletrodomésticos* (-23,9%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-7,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,8%); *Super e Hipermercados* (-4,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-3,5%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-1,3%).

Os quatro segmentos restantes revelaram variações positivas no total de salários pagos em março de 98 em relação a março de 97: *Lojas de Departamentos* (20,5%); *Material de Construção* (14,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (6,5%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (3,4%).

Resultados semelhantes, segundo atividades pesquisadas, observam-se para o Índice Acumulado do Ano, que compara o desempenho do primeiro trimestre deste ano com o primeiro trimestre do ano passado. Seis dos segmentos pesquisados registraram variações negativas no montante de salários pagos: *Móveis e Eletrodomésticos* (-25,6%); *Super e Hipermercados* (-8,3%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-6,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-5,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-3,7%); e *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-1,1%).

As outras atividades incluídas na pesquisa assinalam crescimento na massa salarial no primeiro trimestre de 98, em relação ao primeiro trimestre de 1997: *Lojas de Departamentos* (29,6%); *Material de Construção* (13,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (11,8%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (2,7%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

No caso do segmento de *Lojas de Departamentos* o crescimento da massa salarial está associado com o aumento significativo do faturamento real e do número de empregados assalariados. Por outro lado, nos demais casos, aparentemente, o aumento observado dos gastos com salário, entre março deste ano e março do ano passado, parece indicar uma elevação de custos como consequência de demissões que superaram as admissões. Ademais, a massa salarial deste ano foi influenciada, cumulativamente, pelo aumento do salário mínimo em maio de 97, pela abertura do comércio aos domingos e pelo último dissídio coletivo da categoria, realizado em julho do ano passado, que aumentou o piso salarial.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação março de 98/março de 97, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (4,9%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-11,3%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,5%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-1,7%).

Resultados semelhantes foram obtidos para a evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classes de pessoal ocupado, no primeiro trimestre de 98, em relação ao primeiro trimestre de 97, como revelam o Índice Acumulado do Ano cujas variações percentuais foram: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (3,7%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-11,5%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,9%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-0,9%).

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	ANUAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	ANUAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	ANUAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	5,95	-12,91	-11,67		-1,24	-6,69	-6,41		-0,48	-1,84	-1,77	
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,00	-7,66	-5,32		-0,72	-5,10	-5,87		-0,70	-4,51	-8,26	
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-1,16	-6,82	-1,41		1,95	-2,00	-3,75		1,92	-1,30	-3,70	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	16,62	-7,24	16,29		-1,34	13,84	21,49		2,84	20,47	29,59	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	10,86	-14,97	-16,01		-1,64	-2,73	-1,37		-2,93	-6,76	-5,36	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	7,62	-23,23	-30,71		-6,71	-19,16	-17,21		-1,77	-3,50	-1,11	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-15,99	3,03	3,42		-0,96	-9,53	-10,25		-3,59	-7,35	-6,76	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	7,74	-15,22	-19,69		-3,00	-8,73	-8,33		2,28	-23,93	-25,61	
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,83	-21,42	-21,58		1,51	-3,20	-2,57		-2,21	6,46	11,78	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2,45	-23,03	-18,77		-1,15	-5,83	-4,37		1,37	3,38	2,66	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,68	-8,07	-13,50		-0,58	-8,03	-7,22		-0,86	14,52	13,35	
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,46	-12,42	-11,81		0,60	-2,98	-4,16		2,17	4,92	3,70	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	7,44	-30,89	-25,15		-2,69	-13,30	-11,85		-2,75	-11,33	-11,47	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	9,34	-15,36	-14,64		-3,67	-9,72	-8,16		0,16	-10,46	-9,88	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	11,24	-11,92	-11,05		-1,70	-4,23	-3,31		-2,34	-1,70	-0,93	
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	1,27	-10,95	-5,94									
CONSUMO PESSOAL	3,02	-13,52	-17,17									
CONSUMO RESIDENCIAL	9,98	1,22	-6,37									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,83	-21,42	-21,58									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2,45	-23,03	-18,77									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,68	-8,07	-13,50									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO ÍNDICE IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE**
**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	72,46	94,25	105,95	88,54	89,46	87,09	88,54	88,99	88,33			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	74,46	100,66	103,00	94,57	97,33	92,34	94,57	95,93	94,68			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	80,04	103,98	98,84	103,46	99,79	93,18	103,46	101,56	98,59			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	51,98	84,85	116,62	139,62	129,06	92,76	139,62	134,57	116,29			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	79,75	96,06	110,86	82,36	84,60	85,03	82,36	83,44	83,99			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	42,15	91,09	107,62	69,14	62,86	76,77	69,14	66,00	69,29			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	121,41	81,01	84,01	110,72	95,93	103,03	110,72	103,57	103,42			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	57,24	87,01	107,74	77,02	79,70	84,78	77,02	78,24	80,31			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,08	92,82	114,83	72,46	85,84	78,58	72,46	78,34	78,42			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,51	86,41	102,45	84,81	81,87	76,97	84,81	83,42	81,23			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,74	91,36	121,68	80,33	87,57	91,93	80,33	83,63	86,50			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,39	98,71	100,46	87,93	89,07	87,58	87,93	88,49	88,19			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	69,44	86,99	107,44	79,22	76,84	69,11	79,22	78,09	74,85			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,65	99,04	109,34	81,30	90,80	84,64	81,30	85,76	85,36			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	61,95	91,65	111,24	88,29	90,69	88,08	88,29	89,42	88,95			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	77,12	100,54	101,27	97,84	95,83	89,05	97,84	96,82	94,06			
CONSUMO PESSOAL	59,72	90,88	103,02	83,76	78,45	86,48	83,76	81,15	82,83			
CONSUMO RESIDENCIAL	59,61	95,31	109,98	83,79	97,60	101,22	83,79	90,01	93,63			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,08	92,82	114,83	72,46	85,84	78,58	72,46	78,34	78,42			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,51	86,41	102,45	84,81	81,87	76,97	84,81	83,42	81,23			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,74	91,36	121,68	80,33	87,57	91,93	80,33	83,63	86,50			

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 ÀS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 002 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE**
**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	97,44	98,62	98,76	93,66	93,80	93,31	93,66	93,73	93,59			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,56	99,23	99,28	93,12	94,41	94,90	93,12	93,76	94,13			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,29	101,70	101,95	95,81	94,96	98,00	95,81	95,38	96,25			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,83	91,55	98,66	132,16	118,88	113,84	132,16	125,46	121,49			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	97,96	100,93	98,36	99,40	99,22	97,27	99,40	99,31	98,63			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,65	94,75	93,29	82,15	85,42	80,84	82,15	83,71	82,79			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	101,80	98,39	99,04	89,53	89,27	90,47	89,53	89,40	89,75			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,16	100,33	97,00	90,32	93,46	91,27	90,32	91,87	91,67			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,55	99,28	101,51	97,67	97,82	96,80	97,67	97,75	97,43			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,82	98,80	98,85	97,46	95,27	94,17	97,46	96,36	95,63			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,23	97,88	99,42	94,96	91,43	91,97	94,96	93,18	92,78			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,96	100,28	100,60	94,83	95,70	97,02	94,83	95,26	95,84			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,14	98,67	97,31	89,12	88,61	86,70	89,12	88,86	88,15			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,44	96,27	96,33	91,71	93,54	90,28	91,71	92,60	91,84			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,06	96,64	98,30	97,84	96,44	95,77	97,84	97,15	96,69			

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**  
**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\***

**REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE**

**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	66,72	95,57	99,52	98,38	98,14	98,16	98,38	98,26	98,23			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	84,16	94,12	99,30	89,48	90,64	95,49	89,48	90,04	91,74			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	61,58	102,06	101,92	94,11	96,09	98,70	94,11	95,10	96,30			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,72	75,50	102,84	153,74	114,66	120,47	153,74	134,08	129,59			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	75,49	95,20	97,07	94,97	95,68	93,24	94,97	95,31	94,64			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	57,37	92,04	98,23	97,27	103,28	96,50	97,27	100,06	98,89			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	67,99	98,95	96,41	94,23	92,84	92,65	94,23	93,53	93,24			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	62,25	91,63	102,28	75,68	71,45	76,07	75,68	73,59	74,39			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,41	96,51	97,79	114,83	114,23	106,46	114,83	114,53	111,78			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	67,52	103,73	101,37	99,98	104,61	103,38	99,98	102,29	102,66			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,84	97,70	99,14	114,37	111,21	114,52	114,37	112,79	113,35			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	63,74	100,69	102,17	101,37	104,83	104,92	101,37	103,08	103,70			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	61,57	93,93	97,25	89,34	87,54	88,67	89,34	88,46	88,53			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	64,54	94,53	100,16	91,46	89,31	89,54	91,46	90,40	90,12			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	72,17	90,51	97,66	102,25	96,47	98,30	102,25	99,42	99,07			

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 005 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	101,52	98,38	100,17	94,16	90,22	97,78	94,45	96,31	94,32	122,19	88,54	83,45	88,42
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	106,18	101,80	105,53	94,93	100,58	105,01	95,54	103,89	97,72	127,00	94,57	95,19	98,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	114,12	109,65	112,28	102,55	104,21	108,14	108,46	114,83	116,81	129,26	103,46	107,58	106,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	148,94	104,09	124,01	117,71	103,49	130,34	112,55	131,93	149,21	268,58	139,62	118,47	138,16
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	103,15	104,13	103,24	100,66	98,21	99,81	95,59	95,77	88,70	103,27	82,36	79,11	87,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,30	92,87	106,37	109,83	70,18	81,13	78,87	81,32	91,44	164,03	69,14	62,98	67,78
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	73,14	61,27	53,75	51,36	50,15	57,55	53,64	58,60	52,43	91,19	110,72	89,70	75,35
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	85,17	84,88	100,81	89,40	87,07	88,58	84,02	83,65	87,30	134,55	77,02	67,02	72,21
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,57	95,54	96,50	92,54	89,07	93,65	92,74	92,49	92,53	106,72	87,93	86,80	87,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	107,12	104,43	96,39	87,38	87,20	102,65	95,88	93,70	89,04	114,08	79,22	68,91	74,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,01	92,41	99,70	90,36	91,13	93,71	93,97	91,71	93,84	143,51	81,30	80,52	88,04
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	102,20	97,63	105,79	97,38	95,25	105,14	98,84	105,67	102,12	142,52	88,29	80,92	90,01
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	111,86	107,60	110,11	89,94	96,38	100,45	99,01	106,71	103,16	126,87	97,84	98,36	99,61
CONSUMO PESSOAL	90,69	91,71	97,61	100,79	79,23	88,37	82,24	85,49	88,01	140,27	83,76	76,12	78,42
CONSUMO RESIDENCIAL	86,77	79,43	95,82	107,16	98,99	102,03	89,93	93,92	94,62	140,57	83,79	79,86	87,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**  
**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

**REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE**

**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	97,77	96,25	97,31	95,85	95,41	95,38	95,88	94,82	95,48	96,12	93,66	92,37	91,23
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,66	96,68	96,93	96,00	95,88	96,10	95,84	95,26	94,55	95,44	93,12	92,40	91,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	101,37	98,34	102,57	100,91	98,29	98,33	103,06	102,96	103,07	100,54	95,81	97,44	99,34
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,87	106,82	112,99	110,23	112,18	111,30	110,81	118,09	121,00	124,89	132,16	121,00	119,39
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,46	100,34	100,83	102,63	104,59	104,07	100,92	100,73	101,06	101,47	99,40	100,33	98,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,82	85,81	87,56	86,38	85,26	84,12	81,08	77,56	81,57	86,79	82,15	77,83	72,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	96,44	93,38	90,86	88,68	87,31	88,32	88,13	87,66	86,30	87,95	89,53	88,09	87,25
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	96,32	96,40	95,03	91,57	93,07	93,92	94,36	93,55	95,19	91,08	90,32	90,62	87,91
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,69	103,70	102,59	101,11	101,88	101,34	106,22	103,22	101,18	101,16	97,67	96,97	98,44
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,07	103,43	107,55	103,88	104,35	106,11	101,60	99,72	98,83	99,63	97,46	96,29	95,18
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,47	100,17	96,55	95,55	96,73	97,20	99,24	96,63	96,09	96,67	94,96	92,95	92,40
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,61	96,96	99,27	97,56	96,02	96,13	99,34	97,48	97,62	97,81	94,83	95,09	95,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,69	95,70	94,68	95,85	96,39	96,46	93,40	91,88	92,90	92,70	89,12	87,93	85,56
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,21	93,83	93,16	90,96	92,25	92,18	89,58	89,43	92,11	93,16	91,71	88,29	85,05
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	97,06	96,40	97,11	95,58	95,88	95,95	95,54	96,59	97,21	99,78	97,84	94,55	92,95

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/05/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)**

**REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE**

**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	95,32	97,85	99,94	100,65	101,24	106,33	106,86	105,24	127,14	147,45	98,38	94,02	93,57
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	87,57	92,30	101,05	98,00	94,09	95,37	93,79	90,55	95,35	106,31	89,48	84,21	83,62
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	99,19	101,70	107,49	111,24	108,89	109,97	117,61	117,22	155,07	152,83	94,11	96,06	97,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,09	132,74	113,22	93,42	107,11	101,79	121,16	131,57	147,40	173,29	153,74	116,07	119,37
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	94,12	92,97	94,84	95,25	96,37	102,64	98,08	101,72	124,42	125,79	94,97	90,41	87,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,13	90,27	90,97	97,51	95,27	101,51	95,56	93,89	116,24	169,56	97,27	89,53	87,95
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	97,03	92,43	88,01	89,56	91,75	94,40	97,33	90,94	111,14	138,59	94,23	93,24	89,90
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	93,22	93,14	96,03	86,68	88,05	90,14	88,36	90,76	111,56	121,56	75,68	69,34	70,92
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,80	101,16	110,69	103,67	129,83	142,65	140,13	132,11	141,31	165,44	114,83	110,82	108,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,70	106,17	106,53	98,54	99,47	100,99	105,27	103,67	126,95	148,07	99,98	103,71	105,14
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,73	106,81	98,37	116,77	98,28	118,49	117,55	115,00	143,50	171,13	114,37	111,74	110,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,40	103,01	107,37	109,92	106,00	111,32	118,07	114,33	146,89	159,04	101,37	102,08	104,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,03	94,35	96,96	94,35	98,82	100,44	97,34	94,50	119,33	145,11	89,34	83,92	81,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,72	96,83	95,21	93,45	90,37	94,74	93,71	97,45	111,65	141,71	91,46	86,46	86,60
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	91,94	95,23	98,83	97,32	101,57	106,97	104,86	104,76	116,44	141,68	102,25	92,55	90,38

FORTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:33:28 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 012 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

## FATURAMENTO REAL

No mês de março, o comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou o seu primeiro resultado positivo do ano em curso. Depois de dois meses em declínio ininterrupto, *o faturamento consolidado do varejo, na RMS, cresceu 11,9% sobre fevereiro*, conforme ilustram os resultados da *Pesquisa Mensal do Comércio - PMC*. Uma conjunção de fatores explica esse desempenho favorável. Em primeiro lugar, como ocorre habitualmente nesse período, os empresários lojistas empreendem agressivas campanhas publicitárias objetivando a redução dos níveis de estoques em suas unidades de venda e a reposição dos mesmos com a aquisição dos novos produtos em lançamento. Dessa forma, as vantagens promocionais, anunciadas exaustivamente e com planejada antecedência pela mídia, acabam gerando expectativas favoráveis à ampliação da demanda, no mercado consumidor.

Outros fatores concorreram para a elevação das vendas naquele mês, destacando-se o extenso calendário de dias úteis de março (em relação ao mês anterior) e a proximidade das comemorações da Páscoa. Mas essa variação positiva está também influenciada pelo efeito base de comparação. Em fevereiro o faturamento real do varejo declinou 9,2%. Dessa forma, com a queda do nível de atividade do comércio neste último mês, a magnitude do resultado de março perde expressividade.

Quando analisado o desempenho do comércio em nível de atividades, observa-se que os desempenhos mais expressivos do mês de março corresponderam exatamente àqueles ramos que decresceram em ritmo mais célere no período tomado como referência, embora o movimento de expansão das vendas tenha-se generalizado. Citam-se, como exemplos, *automóveis, peças e acessórios (33,7%), móveis e eletrodomésticos (28,2%), material de construção (20,1%) e lojas de departamentos (15,3%)*.

*A elevação do faturamento no segmento automotivo foi surpreendente*, considerando-se os fracos desempenhos apresentados pelo mesmo, nos dois primeiros meses de 98. A expansão das vendas foi observada em todos os grupos de produtos que integram essa atividade, mas *a taxa mais expressiva foi alcançada pelo varejo de veículos novos (41,02%)*.

Comportamento análogo foi identificado no *ramo de móveis e eletrodomésticos* que vinha contabilizando quedas acentuadas de receitas de vendas, em igual período.

Um outro destaque do mês coube à atividade *combustíveis e lubrificantes automotivo (incremento de 10,7%)*. A notória concorrência estabelecida entre os revendedores que atuam no ramo, materializada na redução de preços à vista e ampliação dos prazos de pagamento, constituiu-se em importante estímulo para a ampliação da demanda por esses produtos, no mês analisado.

Cabe observar que os resultados positivos de março não indicam necessariamente que o comércio tenda a retomar os elevados níveis de vendas registrados em períodos não muito remotos.

Com efeito, a leitura do desempenho do faturamento, através do indicador de base fixa (setembro/97=100), revela que em março o resultado consolidado do varejo ficou 5,5% *aquém do montante alcançado em setembro do ano passado*. Chama a atenção, entretanto, o bom *desempenho das lojas de departamentos, que vem-se mantendo acima da média*. O movimento de vendas nesses estabelecimentos comerciais, mesmo em descompasso, sinaliza para a manutenção da propensão ao crescimento que se vinha observando desde o final do ano passado. No processo de reestruturação experimentado pelas empresas que integram o ramo parecem residir as principais causas de sua gradual recuperação, não devendo-se desconsiderar, contudo, os efeitos benéficos do saneamento a que foi submetida importante empresa do mesmo.

Já nos resultados agregados por grupos de produtos, *as mercadorias que se destinam ao consumo pessoal apresentaram a elevação mais modesta do mês (2,1%)*, em meio a crescimentos substantivos dos demais itens agrupados.

A análise do desempenho do comércio por classes de pessoal ocupado evidencia, por outro lado, que os estabelecimentos de maior porte, aqueles que absorvem *de 20 a 49 pessoas e mais de 50 pessoas*, foram os mais beneficiados pelo movimento de expansão da demanda - *elevação do faturamento da ordem de 14,0% e 12,3% respectivamente*.

## EMPREGO ASSALARIADO

*O nível de emprego no comércio da RMS foi reduzido em 1,2% entre março e fevereiro do corrente ano*. Em março, a variação do número de pessoas ocupadas foi positiva apenas nos ramos de *mercearias, açougues e assemelhados (2,1%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (0,33%)* - *nesse último o emprego mantendo-se praticamente estável*. Constata-se, portanto, que o desemprego vem-se manifestando na maioria das atividades pesquisadas, com diferenças tão-somente de intensidade.

Segundo mostram os indicadores da PMC, a expansão do faturamento (11,9%) não se refletiu no comportamento do emprego, o que sugere a continuidade do processo de enxugamento em grande parte das empresas comerciais. Nos três primeiros meses desse ano o movimento de dispensa de mão-de-obra foi generalizado no comércio. Mesmo considerando-se as características sazonais dos primeiro bimestre, e os seus efeitos redutores sobre os níveis de ocupação, é indiscutível que no processo de reestruturação a que vêm sendo submetidas as empresas comerciais estão as principais causas desse comportamento. Com a abertura da economia e com as facilidades criadas para o ingresso de novos concorrentes no mercado, a redução de custos no setor lojista torna-se uma condição indispensável para o alcance de margens de lucro satisfatórias.

*A eliminação de postos de trabalho foi mais significativa (-2,7%) nos estabelecimentos que utilizam 50 e mais pessoas - ou seja, as de maior porte*. Quando a base de comparação é deslocada para o mês de setembro, o comportamento do emprego mostra-se oscilante ao longo de toda a série (outubro/97 a março/98). As variações positivas, mensuradas em outubro e dezembro, foram sutis, permanecendo os níveis de ocupação praticamente estáveis.

## SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

*O total de salários e outras remunerações pagos pela atividade lojista da RMS apresentou em março modesta elevação (1,7%), insuficiente, contudo, para compensar as sensíveis reduções dos dois meses anteriores.*

Para essa sutil melhoria contribuíram os desempenhos das atividades *super e hipermercados (9,9%), vestuário, calçados e tecidos (5,5%), combustíveis e lubrificantes automotivos (3,1%) e outros artigos de uso pessoal (0,1%)*. Nos demais, as despesas com salários e outras remunerações foram inferiores àquelas realizadas no mês de abril.

*Como se pode constatar, enquanto a elevação do faturamento alcançou cerca de 12,0%, o emprego declinou (-1,2) e o montante de salários pagos cresceu moderadamente (1,7%). O confronto dessas três variáveis sugere uma elevação da rentabilidade média do comércio no mês analisado, visto que o incremento da relação faturamento/emprego foi significativamente maior que o crescimento da massa salarial efetivamente paga aos trabalhadores do comércio.*

O comportamento dos salários e outras remunerações, tomando-se setembro como mês de referência, tem-se mostrado oscilante, a exemplo do que ocorreu com o nível de emprego no mesmo período. Essa inclinação reverte-se apenas *nos meses de novembro (9,6%) e dezembro (37,3%)*, quando a elevação sazonal das vendas acaba engendrando a necessidade de pagamento de comissões e horas extras à mão-de-obra empregada no comércio. *Em março, as despesas com pessoal ocupado ficaram 9,8% aquém do montante de desembolsos realizadas no mês de setembro.*



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	NÊS/NÊS (1)	HEMSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)	NÊS/NÊS (1)	HEMSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)	NÊS/NÊS (1)	HEMSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	11,93				-1,20				1,65			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	6,82				-2,18				9,91			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	10,03				2,11				-4,38			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	15,28				-5,37				-1,49			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	13,84				-0,83				-2,77			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-6,50				-0,72				5,53			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	2,59				-0,44				0,06			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	28,24				-1,19				-3,88			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	33,66				-3,57				-4,97			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,67				0,33				3,07			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	20,05				-1,43				-1,70			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	8,13				-1,32				-1,59			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	9,30				2,25				9,26			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	13,98				-1,05				2,39			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	12,34				-2,68				3,67			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	8,87											
CONSUMO PESSOAL	2,07											
CONSUMO RESIDENCIAL	19,47											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	33,66											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,67											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	20,05											

FONTE: IUGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: NÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL NÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO -- PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	64,78	90,85	111,93									
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	64,83	97,20	106,82									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMElhADOS	91,12	95,26	110,03									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	54,61	84,27	115,28									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	80,50	92,65	113,84									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	33,76	96,48	93,50									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	79,52	84,93	102,59									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	49,54	82,76	128,24									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,14	86,09	133,66									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	80,81	89,93	110,67									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	78,57	80,57	120,05									
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,03	85,75	108,13									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	57,80	99,28	109,30									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,13	90,47	113,98									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	63,63	93,37	112,34									
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	74,15	97,36	108,87									
CONSUMO PESSOAL	57,45	89,32	102,07									
CONSUMO RESIDENCIAL	56,43	86,43	119,47									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,14	86,09	133,66									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	80,81	89,93	110,67									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	78,57	80,57	120,05									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/05/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

**REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR**

**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(1)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	97,12	98,24	98,80									
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,68	99,28	97,82									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	99,11	96,60	102,11									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,70	94,04	94,63									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,52	99,66	99,17									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,99	98,60	99,28									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	104,09	97,57	99,56									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	96,64	97,81	98,81									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,61	98,05	96,43									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,42	96,67	100,33									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,42	99,31	98,57									
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,49	96,85	98,68									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,99	101,86	102,25									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,33	98,29	98,95									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,92	98,52	97,32									

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/08/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO -- PMC**  
**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\***

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR <sup>(2)</sup>			MENSAL <sup>(2)</sup>			ACUMULADO NO ANO <sup>(3)</sup>			ACUMULADO 12 MESES <sup>(4)</sup>		
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN/98	FEV/98	MAR/98	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	70,18	92,11	101,65									
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	90,66	86,98	109,91									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMElhADOS	71,24	96,76	95,62									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	64,41	99,02	98,51									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	66,65	108,71	97,23									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	58,16	89,74	105,53									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL <sup>(5)</sup>	67,70	87,95	100,06									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	78,34	81,28	96,12									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	73,11	97,07	95,03									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	66,05	91,45	103,07									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	61,67	101,45	98,30									
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	62,00	94,11	98,41									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	72,28	87,58	109,26									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	74,78	89,80	102,39									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	79,52	91,97	103,67									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/05/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1998 DEFL:24 PAG. 005 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>							100,00	105,78	102,29	141,99	91,98	83,56	93,52
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS							100,00	105,99	105,64	141,90	92,00	89,42	95,51
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS							100,00	98,08	91,73	106,93	97,43	92,82	102,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS							100,00	120,35	130,61	235,14	128,40	108,20	124,74
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS							100,00	93,11	89,33	108,56	87,40	80,98	92,18
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS							100,00	112,82	124,60	250,80	84,68	81,70	76,38
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)							100,00	94,21	86,32	135,15	107,47	91,27	93,63
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS							100,00	103,10	94,60	167,37	82,91	68,62	88,00
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS							100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS							100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO							100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS							100,00	104,03	102,38	140,63	92,86	79,63	86,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS							100,00	109,17	107,23	157,43	90,99	90,33	98,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS							100,00	105,26	98,16	132,00	93,88	84,94	96,81
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS							100,00	106,23	103,46	145,05	92,30	86,18	96,81
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS							100,00	102,44	98,02	124,66	92,44	89,99	97,97
CONSUMO PESSOAL							100,00	102,66	104,51	174,90	100,48	89,75	91,62
CONSUMO RESIDENCIAL							100,00	104,77	102,65	162,14	91,49	79,08	94,48
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS							100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS							100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO							100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/06/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>							100,00	100,24	99,26	101,95	99,01	97,27	96,10
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS							100,00	99,95	99,58	105,04	104,71	103,96	101,69
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS							100,00	97,88	91,45	91,62	90,81	87,72	89,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS							100,00	104,15	102,60	116,04	111,05	104,43	98,82
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS							100,00	97,38	100,87	101,41	101,94	101,60	100,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS							100,00	101,77	100,39	105,46	93,85	92,53	91,87
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)							100,00	99,80	97,32	99,05	103,09	100,59	100,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS							100,00	98,44	98,04	99,84	96,48	94,37	93,25
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS							100,00	100,98	100,37	99,35	96,97	95,08	91,69
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS							100,00	100,66	100,35	98,51	93,02	89,92	90,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO							100,00	102,71	105,64	105,04	102,33	101,62	100,17
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS							100,00	100,04	97,55	100,17	95,65	92,64	91,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS							100,00	98,54	100,17	98,26	94,32	96,08	98,24
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS							100,00	102,03	100,31	103,00	105,40	103,60	102,51
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS							100,00	100,17	100,12	104,36	103,23	101,70	98,98

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/05/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)**

**REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR**

**MÊS: MAR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>							100,00	99,90	109,63	137,32	96,38	88,77	90,23
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS							100,00	96,69	104,00	114,64	103,93	90,40	99,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS							100,00	97,64	104,23	128,26	91,37	88,41	84,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS							100,00	104,97	113,26	172,03	110,80	109,72	108,09
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS							100,00	97,28	111,79	139,35	92,87	100,96	98,16
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS							100,00	103,02	113,60	148,89	86,59	77,71	82,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)							100,00	104,69	120,05	148,34	100,42	88,32	88,37
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS							100,00	96,51	96,07	136,41	106,86	86,86	83,49
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS							100,00	95,28	102,03	119,48	87,35	84,79	80,58
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS							100,00	103,12	127,19	145,18	95,89	87,69	90,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO							100,00	104,59	119,32	168,78	104,09	105,60	103,81
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS							100,00	102,12	109,28	149,06	92,41	86,97	85,59
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS							100,00	98,67	115,25	136,47	98,65	86,40	94,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS							100,00	103,77	116,03	144,55	108,10	97,07	99,39
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS							100,00	97,72	106,00	123,19	97,96	90,10	93,41

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 04/05/98 AS 17:49:53 REF:03/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

# SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

## VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

### No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Divisão de Atendimento Integrado - DAT  
Biblioteca Isaac Kerstenetzky  
Livreria Wilson Távora  
Rua General Canabarro, 866 - 20271-201 - Maracanã  
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402  
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120  
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o  
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,  
da Divisão de Pesquisas

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro  
78900-750 - Tel.: (069)221-3658  
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro  
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6  
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050  
Tel.: (082)663-2433 - Fax: (082)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro  
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem  
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871  
Fax: (063)862-1829

### Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Meia, 131 - Praça Deodoro  
65020-570 - Tel.: (098)232-3225

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro  
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica  
84040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis  
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro  
58010-100 - Tels: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista  
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200  
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-180  
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio  
40013-900 - Tels: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

### SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112  
Fax: (031)223-1078 e 221-9288

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobrelaje - Centro  
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi  
04542-050 - Tel.: (011)822-5252  
Fax: (011)822-5264

### SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro  
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro  
88010-440 - Tel: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6481

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÁRREO  
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444  
Fax: (051)228-6489

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - TEL.: (067)721-1163  
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar  
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central  
74015-010 - Tel.: (062)223-3121  
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar  
70393-900 - Tel.: (061)223-1359  
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.